



FRANCA, 15 de Julho de 1988 - ANO LXI - N° 1749

Desdobramento incompreendido

O valoroso médico e escritor dr. Ignácio Ferreira, de uberaba deu autenticidade em seu livro "Subsídios Sobre a História de Eurípedes Barsanulfo", editado em 1962. Procurou ele documentações sobre os feitos de Barsanulfo em muitos jornais, informações de seus contemporâneos e alunos para dar a essa sua contribuição os mais autênticos relatos. Entre as informações que ele deu sobre o "Tratado de Versalhes" lhe foi transmitida pelo Prof. Antenor Germano, aluno muito de perto do "Colégio Allan Kardec", de 1912 a 1918. Afirma o cognominado Cristiano, certa vez Eurípedes, em aula caiu em transe. Tornara-se lívido, assim como hipnotizado. Os alunos já habituados com esses transe, fizeram silêncio e aguardaram o resultado de seu transporte.

Ao abrir os olhos ele informou aos seus alunos seu Espírito transportara-se para França. Esteve no Palácio de Versalhes, junto da Galeria dos Espelhos, onde assistiu a assinatura do Tratado de Paz entre os aliados e os alemães. Essa ocorrência se deu no início das aulas do Colégio naquele ano de 1918, após o recesso das férias regulamentares desse sodalício educacional, que comumente tinha seu período de férias de 20 de dezembro a 10 de Janeiro.

Mas esse fato descrito não coincide com a cronologia dos acontecimentos porque o Tratado de Versalhes, lembrado acima, só aconteceu em 28 de junho de 1919, cujo documento histórico concluiu-se com a assinatura dos representantes das nações beligerantes: Alemanha e Áustria de um lado; Inglaterra, França, Itália e Estados Unidos por parte dos aliados. Dessa maneira, há desencontro entre a revelação afirmada pelo dr. Ignácio sob a informação do aluno de Eurípedes, referido acima. Eurípedes Barsanulfo, terminou seu ciclo de existência terrena no dia 1.º de novembro de 1918, exatamente sete meses e vinte e sete dias antes do dia da memorável reunião entre e a Alemanha e os aliados, que acordaram o tratado de paz, denominado por "Tratado de Versalhes".

A citação objeto deste comentário, naturalmente suscitaria muitas contestações por parte de Homilôn

Wilson, Dr. Novelino também alunos de Eurípedes e, ainda, de Tia Amália e outros ciosos de defender todo custo a verdade, a fim de que o nome do Missionário do Triângulo Mineiro não fique envolvido em afirmações sem provas exatas. Entretanto, ouvimos de pessoas também idôneas como Francisco Trócoli, Cândido Valada, Galdino de Araújo, Tio Oscar Leal, Manoel Soares e outros ligados ao "Colégio Allan Kardec", de Sacramento, a confirmação de que o Médiun, em desdobramento, assistiu a uma memorável conferência de acertos dos próceres da Guerra de 1914, reunião onde estavam Foch pela França, Marechal Codorna, pela Itália, Gal. Wilson pela Inglaterra e representantes do Kaizer e dos Estados Unidos. Hoje pode-se conciliar esse desdobramento de Eurípedes conforme está narrado no trabalho do dr. Ignácio Ferreira. Pode ser houvesse uma premonição de Eurípedes sobre os acontecimentos ou ele esteve exatamente na "Sala dos Espelhos", do Palácio de Versalhes.

Aceitamos e respeitamos a contestação de uns e as afirmações de outros. Tivemos em mãos, um livro de Castro Menezes, onde inserem memoráveis crônicas suas, sob o título "Quadro de Guerra". Essa obra traz prefácio de Coelho Neto, que ficou na Literatura Brasileira com as definições de realce e conceitos desse pensador e beletista. Para que se compreenda a participação mediúnica de Eurípedes nesse episódio, necessário focalizar melhor o determinismo de Versalhes, fundado por Luiz XIV, que a partir de 1660, às margens do Oise afluente do Sena ao Sul de Paris, de estância a esse reinado.

Desde então, destacou-se nesse local como cidade das reis da França, onde aconteceu o juramento do célebre Jogo Pêla e, aonde também em 1873 houve o tratado de paz, que termino pós a Guerra da América. Na Batalha de Caporetto, na Guerra de 1914, e após a resistência do Combate em Marne, sob comando de Joffre e Foch, os Germanos manifestaram vontade de um entendimento com os aliados.

Realizou-se assim, em Versalhes de 6 a 7 de novembro de 1917, a primeira reunião em favor da paz

nessa contenda inominável. O entendimento foi discutido entre os próceres dos Aliados e dos Alemães. Nova tentativa de paz, surgiu em março de 1918 e nova reunião para essa finalidade teve lugar também em Versalhes, cujo encontro se deu na "Sala dos Espelhos do Palácio" dessa mesma cidade. Finalmente as negociações iniciadas em novembro de 1917 como idem a de março de 1918, completou-se no célebre Tratamento de Paz, no dia 28 de junho de 1919, depois de terem as nações beligerantes cessados os combates em seus fronts. Assinou-se aí o Diploma definitivo, conforme registros históricos das enciclopédias contemporâneas. A inconformação dos militares fanáticos da Alemanha levaram-no a insurgir contra o referido Tratado de Versalhes, por considerarem uma derrota inglória para o boches (alemães).

Devido a esta nova ameaça a França e a Bélgica ocuparam por segurança de pacificação o Território de Rhus. O célebre tratado instituiu também a instalação da Sociedade das Nações. Ora no sentir esses acontecimentos históricos, quando a própria Alemanha só aceitou as condições de paz, após "um ultimatum" dos aliados, os inconformados saxônicos criaram dificuldades, somente superadas pelos diplomatas mais habilidosos. A Mediunidade de Eurípedes Barsanulfo era percuciente e polimorfa e decalcava-se em seu imenso amor à Humanidade. Ele acompanhava com interesse todos os movimentos políticos dessas catástrofe mundial, que lhe oportunava incursões espirituais até sobre os campos de batalhas, conforme muitas vezes descrevera-os aos seus alunos. Esse seu desdobramento se deu em março de 1918, exatamente quando se realizou o segundo encontro dos Aliados para analisar o pedido de trégua, proposto pela Alemanha e Áustria. Sem dúvida, seu Espírito que se desdobrava com facilidade participou desse instante de significação histórica. Cremos assim, ele alcançou aquele Palácio de Versalhes, que, desde 1871 esteve em relação com o Império Alemão.

Agnelo Morato

Nascer de novo

"Não te maravilhes de te haver dito: Necessário vos é nascer de novo." JESUS — João 3:7

Todo Espírita consciente dos princípios doutrinários que fundamentam o Espiritismo, sabe que na passagem evangélica da fala de Jesus com Nicodemos reside um dos pilares da reencarnação.

Alguns explicam de modo diferente esta mensagem! Não iremos polemizar por respeitar o nível de compreensão de cada qual.

Queremos hoje olhar a lição do Mestre Jesus sob o aspecto do "nascer do Espírito".

O "nascer da carne é carne", ficou bem claro no diálogo de Jesus com o senador dos Judeus, referia-se ao corpo novo que cada um recebe em cada reencarnação.

E neste aspecto Jesus adverte: "... se não me credes, quando vos falai das coisas da Terra, como me credeis, quando vos falai das coisas do Céu?"

O que é "nascer do Espírito"?

Urge saber o que é Espírito, primeiramente. O ESPÍRITO — filho de Deus, herdeiro universal de sua bondade infinita;

O ESPÍRITO — criatura de Deus para conquistar seu espaço no Universo através de sua evolução, de seu burilamento.

O ESPÍRITO — inteligência que se "aperfeiçoa alterando os manobrando as energias e os seres inferiores do orbe a que transitoriamente se ajusta e do qual lhe é possível catalogar os impérios da luz infinita, estuantes no Universo."

O ESPÍRITO — que tem por fatalidade única — a EVOLUÇÃO.

O que é EVOLUÇÃO?

Evolução é o processo que opera em dois setores distintos: o setor da Inteligência e o setor da Moral.

Quanto ao setor da Inteligência ninguém duvida de que o homem tenha feito e continua a fazer conquistas admiráveis.

Nem todas porém têm sido para o bem da Humanidade.

E isto tem uma explicação: é que o Homem tem se

descuidado do lado moral. E como...

A busca do ESPÍRITO tem se aperfeiçoado só no que concerne ao lado intelectual e os benefícios imediatos que possamos haurir desse esforço grandioso.

Urge acelerar o lado moral — o lado educativo que nos é necessário e cujo aprimoramento corre por nossa conta. E tarefa que nos compete e de cuja negligência temos visto as consequências terríveis.

As forças divinas — por meio dos Espíritos Superiores aí, estão nos amparando, esclarecendo, incentivando mas cada consciência responde pelo seu próprio destino.

Como assumir esta responsabilidade de "nascer do ESPÍRITO"?

— Valorizando as oportunidades — em termos de vida infinita e não visando apenas o espaço do berço ao túmulo — Somos ESPÍRITOS IMORTAIS.

— Empregando bem as quotas de tempo de que dispomos, por maiores que sejam nossas tribulações e responsabilidades na vida presente.

Há sempre um tempinho que podemos dedicar ao serviço do bem:

- ao estudo iluminativo;
- ao exercício da paciência;
- à tarefa da fraternidade;
- à prática da melhora no convívio;
- à construção educativa;
- ao entendimento;
- ao serviço amoroso desinteressado;
- à descoberta dos E. t. e. Divinos.

ESTATUTOS DIVINOS

Ali estão LEIS que visam nossa felicidade e a de todos.

Buqueemos conhecê-los a partir de nós mesmos, dentro do lar, no recinto do trabalho, na movimentação na rua, no convívio com estranhos e em todo lugar onde estivermos.

É da LEI DIVINA — que todos fomos criados para ser felizes.

Se não o somos é porque estamos desviados do caminho que nos leva a esta felicidade.

Buqueemos, na reflexão sincera, observar o que es-

tamos fazendo para nos melhorar, melhorando atitudes, pensamentos, sentimentos...

Por que insistir em seguir pela estrada larga dos comodismos imediatistas.

Bu queamos a disciplina que — se no princípio é difícil de ser realizada — será, no entanto, força e equilíbrio constante na renovação.

RENOVAR — é condição impostergável para nascer de novo.

NASCER — viver, vibrar em padrões de simplicidade, realizações, tranquilidade de consciência — logo, em paz.

NASCER — participar com a alegria do dever cumprido e com a responsabilidade de participante da harmonia universal.

"O PAI trabalha incessantemente" — disse Jesus.

O bom filho se orgulha do que o PAI faz, mas não com o orgulho vazio e falaz; e sim com o orgulho de também procurar se melhorar.

Orgulha-se renovando seu modo de ser, aprimorando-se para dinamizar sua vida. E o que fazem os grandes missionários.

Imprimir orientação nova a pensamentos, sentimentos, atitudes, no modo de ser pessoal é nascer de novo. E renascer para Deus.

É fácil pois entender que já é hora de começar nosso renascimento em Espírito e Verdade.

MUITA PAZ.

Antonieta Barini

ESTUDE ESPERANTO

Esperanto magazine advertisement. It features the text "Esperanto em Foco" and "Esperanto Espiritismo Universal". There are small images of magazine covers and a logo for "Esperanto".

A única solução: O Cristo

2 Parte

Como Espíritos, temos consciência de um fato: a época da gestação do nosso espírito se deu durante milhares de séculos, anos e anos, séculos e mais séculos. Kardec, através dos ensinamentos dados pelos espíritos, ensinou, isto é, transmitiu a lei do evolucionismo, isto conforme a questão formulada pelo mesmo, de 607-a:

607-a. Parece, assim, que a alma teria sido o princípio inteligente dos seres inferiores da criação?

— Não dissemos que tudo se encadeia na Natureza e tende à unidade? E nesses seres, que estais longe de conhecer inteiramente que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco, e ensaia para a vida, como dissemos. E, de certa maneira, um trabalho preparatório, como o da germinação, em seguida ao qual o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna Espírito.

Uma das características dos nossos irmãos inferiores é o predomínio da força como método de ação. Da mesma forma que uma criança traz lembranças da sua vida intra-uterina, lembranças fisiológicas, nós homens trazemos resquícios do nosso pretérito irracional. É um fato lógico. Portanto, ainda como humanos temos atitudes irracionais, não há dúvida.

A fim de que deixe bem claro a afirmação acima, citaremos um trecho do livro "A GENESE", do capítulo Destruição dos seres:

"No homem, há um período de transição em que ele mal se distingue do bruto. Nas primeiras idades, domina o instinto animal e a luta ainda tem por móvel a satisfação das necessidades materiais. Mais tarde, contrabalançam-se o instinto animal e o sentimento moral; luta então o homem, não mais para se alimentar, porém, para satisfazer à sua ambição, ao seu orgulho, à necessidade, que experimenta, de dominar. Para isso, anda lhe é preciso destruir. Todavia, à medida que o senso moral propendera, desenvolve-se a sensibilidade, diminui a necessidade de destruir, acaba mesmo por se tornar odiosa. O homem ganha horror ao sangue."

Somos conscientes, portanto, que estes atos animais nos vão desaparecendo à medida que evoluímos tanto moral quanto intelectualmente.

CRISTO veio nos trazer o método de nos livrarmos de tais instintos inferiores, o caminho para adotarmos atitudes racionais e sentimentais. Ai está o porquê de não entendermos até hoje muitos dos seus princípios, de suas máximas, já que somos uma mistura de razão e de irracionalidade.

Analizamos o homem no seu processo evolutivo; no seu início animal; acerca da sua incapacidade até o presente, para alcançar o bem comum, somente para resumir a justiça nestas duas orações ditas por Jesus: AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E O PRÓXIMO COMO A NÓS MESMOS. Enquanto não nos conscientizarmos destas premissas seremos joguetes de nossas próprias ilusões. Temos que abandonar a ilusão antes que ela nos abandone. Temos que ser conscientes antes que a inconsciência tome conta de nós.

O CRISTO reformulou o nosso padrão de ação, mudou toda uma humanidade com seus ensinamentos e com seus exemplos, acima de tudo. O Cristo não perdeu um minuto sequer para ensinar o caminho da justiça, do equilíbrio.

Jesus disse: Meu reino não é deste mundo, propondo explicitamente a continuação da vida, não existindo a morte, mesmo porque sem a vida futura os ensinamentos dEle não teriam sentido. Há uma frase dita por Jesus que nos mostra a justiça de modo muito patente: "Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo..."

Quer dizer, se não reencarnar. A justiça mediante esta palavra — reencarnação — se mostra clara, porque aqueles aparentemente injustiçados de hoje foram os carcerados de ontem, cu seja, a reencarnação demonstra da forma iniludível a lei do perdão e do amor.

Demonstrou tanto amor pela humanidade que doou sua vida para nos mostrar, por suas lágrimas, o caminho, a verdade, a vida. Portanto, a humanidade está sedenta de justiça de paz, de harmonia, do entanto, até hoje na maioria das vezes, estamos complicando nossos débitos e criando obstáculos para a nossa felicidade. Continuar sem Jesus é não encontrar Justiça, ou seja, é estagnar, porém, caminhar com Ele é renascer, é, por fim viver.

Ricardo Vieira Magalhães

Presidentes de Centros Espíritas

Prefaciando o excelente livro O ESPIRITISMO E AS IGREJAS REFORMADAS, da lavra de Jayme Andrade (ABC do Interior, Cx. Postal, 93 Capivari (SP) — 13.360), o erudito jornalista Avelino Alves Netto lembrou de início uma frase muito oportuna de Francisco Bacon na qual o filósofo britânico dizia que há vários que devem ser saboreados, outros devorados, e poucos, mastigados e digeridos.

Nestes dias bicudos que vivemos, apesar do Plano Cruzado do Sarney, do Sayad e do Funaro, quando às vezes o dinheirinho mal dá para o pão nosso de cada dia, cada dia menos nosso — o caso é que, talvez poupando daqui e dali, reduzindo o cinema ou o cigarro, há de sobrar algum cruzadinho para comprar, ler e meditar um livro espírita. Aliás, livro espírita ainda é o mais barato na praça. Fica, não raro, a preço de custo pois o lucro que se visa é o moral, é o espiritual em termos de paz que se levou ao alheio coração, em termos de luz que se semeou na estrada do próximo.

Ora muito bem! Há anos o espanhol Miguel Vives escreveu e mais tarde o incansável e saudoso J. Herculanu Pires traduziu e comentou o livro O TESOURO DOS ESPIRITAS, que a Edicel (R. Genebra, 122 — São Paulo (SP) — 01.306) lançou e reeditou várias vezes. Livro de bolso que você pode ler de modo cômodo deitado no leito antes de o sono chegar, ou numa viagem de ônibus, metrô ou trem, ele é um grande livro, que se enquadra, penso eu, na última categoria citada de Bacon: é um livro para ser mastigado e digerido Quem lá o leu (e não sei se é o caso do meu amigo leitor) — sabe que digo uma verdade!

Evidentemente não irei transcrever a obra inteira. Já dei o endereço da Editora. Ademais, em nossos centros espíritas há seção de venda de livros e a encomenda — se for o caso — pode ser feita, caso não haja até uma livraria espírita onde reside o meu leitor amigo.

Mas vou transcrever apenas um trecho onde é enfocada a figura do presidente de um centro espírita! Vamos lá: "O presidente ou diretor de um Centro Espírita deve ser, em tudo, um exemplo. Porque, se cabe a todos os que constituem o Centro procurar seguir uma conduta modelar, mais ainda o compete ao que dirige e ensina. Este deve ser paciente ao máximo, nunca deve precipitar-se, não pode deixar-se, não pode deixar-se arrastar por influências tendenciosas, sem levar em conta o interesse de todos. Se possível, deve estudar, observando as regras da prudência, o caráter e as tendências de cada um dos irmãos que se encontram sob a sua direção, para instruir e dirigir a cada um de acordo com as necessidades do seu caráter e da sua maneira de ser".

Amigo leitor! Não é oportuna esta transcrição? Não merece ser meditada? Claro que o presidente de centro é uma pessoa como outra qualquer. Tem suas limitações, seus problemas individuais. Cooperamos para que sua tarefa seja levada a bom termo, num ambiente de paz, para alegria de todo nós, não é mesmo?

Celso Martins

«Nova Abolição»

tema de estudo da Fundação Educandário Pestalozzi

Em 23 de março realizou-se o vigésimo encontro dos professores espíritas e Evangelizadores da Fundação Educandário Pestalozzi.

A professora Maria Aparecida Rebelo Novelino deu início à reunião com a leitura da mensagem: "Nova Abolição" (José do Patrocínio) e a prece de abertura.

Logo em seguida, o Dr. Novelino tomou a palavra explicando que o tema em estudo é de suma importância e veio em hora oportuna, pois comemora-se este ano o Centenário a Abolição dos Escravos. Ele fala sobre a maldade imensa, a crueldade sem limites que houve na época, devido a ambição intensa, a sede de dinheiro e ganância dos brancos. Depois, ele declama, muito emocionado, a poesia de Castro Alves: "Cruz na Estrada" onde o poeta retrata a beleza da natureza assistindo aos escravos.

O Dr. terminou seu relato dizendo que nós devemos muito a esta "mancha negra", na época da escravidão, "Os que se humilham serão exaltados e os que se exaltam serão humilhados". Abram os nossos corações, vamos ver o preto como irmão, em comunhão conosco.

Em seguida, fez-se o estudo dos temas: "Os Escravos", "Os Negros no Brasil", "O Movimento Abolicionista", extraídos do livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", também as questões do Livro dos Espíritos referentes aos itens: Diversidade das Raças Humanas, Desigualdade social e do livro "O Consolador", as questões referentes à Sociologia.

Os grupos chegaram a várias conclusões:

— Na sua sede noiva de gozo, os homens brancos ainda não perceberam que a evolução se processa pela prática do bem e que todo o determinismo de Nosso Pai deve assinalar-se pelo "Amai o próximo como a vós mesmos".

Na formação da Pátria do Evangelho, o homem branco, altera os fatores, com as suas taras estratificadas e com a sua vontade independente; Jesus no entanto, alterou os acontecimentos com o seu poder magnânimo e misericordioso, porque os negros das costas africanas foram uma das pedras angulares do movimento evangélico do coração do mundo.

A terra deve ser considerada escola de fraternidade para o aperfeiçoamento e regeneração dos Espíritos encarnados. A luz espiritual dará aos homens um conceito novo de pátria; o homem aprenderá a valorizar o berço em que nasceu, pelo trabalho e pelo amor, dando lugar à era nova da grande família humana, em que as raças serão substituídas pelas almas, em que a pátria será honrada, não com a morte, mas com a vida bem aplicada e bem vivida.

A professora Maria Aparecida Rebelo Novelino fez o encerramento deste encontro, salientando a importância dos educadores espíritas em relação ao problema do racismo. Neste ano que se comemora o Centenário da Abolição, a Fundação Pestalozzi, desenvolverá uma programação até outubro, no sentido de sensibilizar a todos sobre o evento e para que possamos aos nossos jovens, como estes irmãos nossos foram o sustentáculo do Brasil e assim procuramos arrancar o orgulho e a vaidade destes educandos fazendo com que eles percebam que todos somos irmãos.

Dulce Estádio

Amados, não deis crédito a qualquer Espírito

Amados, não deis crédito a qualquer Espírito

1ª Epístola de São João 4-1

A história que passo a contar, eu a ouvi do confrade Benedito Godoy Paiva — já desencarnado. Nos contou o Godoy Paiva: Certa vez fui convidado para assistir a uma sessão espírita no bairro da Penha. Nessa sessão, manifestava-se, Bezerra de Menezes. Mas Godoy Paiva que conhecia bem mediunidade e médiums e, que prestavam muita atenção nas comunicações, percebeu muita pobreza no linguajar do Espírito, então educadamente pediu licença ao dirigente para fazer duas perguntas ao Espírito: Foi-lhe dada a licença. Então o Godoy Paiva perguntou à Entidade: — Irmão, onde você nasceu? Qual era o teu verdadeiro nome na Terra? — Ai o Espírito respondeu bruscamente: Eu não sou esse Bezerra de Menezes que você conhece. Eu tirava e carregava arca no Rio Tietê. Certo dia, o barco virou e eu morri afogado. Não tenho culpa se eles me aceitaram como o outro. E sacudindo o médium com violência afastou-se. Quantos Bezerras de Menezes "fajutos" não andam aí dando passes e dando água fluída por esse Brasil afora! Tinha razão o apóstolo São João. E tem razão Kardec ao recomendar: Rejeitai 99 verdades mas, não aceiteis uma mentira...

Antônio Lara

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. C. Xavier)

Emmanuel

ATENÇÃO — CENTROS ESPIRITAS

ADQUIRA SEUS LIVROS NO IDEFRAN — INSTITUTO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA DE FRANCA.

CAIXA POSTAL, 292 — 14.400 FRANCA — São Paulo.

Promessas e penitências

Antigamente, os homens sacrificavam, aos deuses, animais e até seres humanos. Esse costume religioso, ao correr do tempo, foi sendo substituído por sacrifícios menos penosos, reduzindo-se, hoje, em algumas crenças ao pagamento de promessas ou na prática de penitências. A promessa não passa de um verdadeiro desejo de comércio com Deus ou com os Santos. Isto é, a criatura promete dar alguma coisa em troca de receber, dafis, um obséquio ou uma graça. A penitência é o sacrifício do corpo, no desejo de se obter o perdão dos pecados.

Explica-nos a Doutrina Espírita, com base nas palavras de Jesus "a cada um será dado segundo as suas obras" que somos responsáveis pelos nossos atos, cujos reflexos registram-se em nosso perispírito. Assim, se uma pessoa sofre é porque deve. E, se deve, pela lei de causa e efeito tem de pagar.

Ensina-nos, ainda, Jesus, dando-nos o exemplo, que cada um deve carregar, sozinho, a sua cruz. Desta forma, o espírito precisa conscientizar-se de que promessas, penitências e votos de nada valem. O que vale é a ação direta na prática do bem, conquistando méritos, que, ai sim, poderão dar-lhe ensejo de interceder pelo sofredor, pedindo alívio para suas dores ou sofrimentos.

O lema "FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO" — a chave para a cura dos nossos males e para dar-nos forças afim de ajudarmos nas curas dos males de nossos semelhantes.

O Espiritismo é a religião que nos dá liberdade; essa liberdade, porém, é limitada pelos nossos conhecimentos doutrinários, cujo estudo amplifica cada vez mais nossos horizontes, fazendo-nos conhecer a verdade e libertarmos-nos, assim, das práticas exteriores, credices e superstições.

Nada de promessas, votos ou penitências. Trabalho e mais trabalho, no campo do Evangelho. Eis, aí, a chave para a cura dos nossos males.

Observação do autor: Este simples artigo é dirigido, principalmente, aos nossos irmãos vindos de outros credos e que, por uma ou outra razão, abraçaram o Espiritismo. Verificamos, diariamente, em Sacramento, confrades nossos, em visita ao Museu Espírita, trazerem objetos, fotografias, velas e até dinheiro, pagando promessas feitas a Eurípedes Barsanulfo!

Santo Wilson

A Crise é do homem...

2 Parte

UMA QUESTÃO DE POLÍTICA ADMINISTRATIVA

"A circulação poderá ser perfeitamente regulada, emitindo-se certa porcentagem na base do valor da produção exportável, "evitando-se inflação ou escassez de numeração", em benefício das três classes, quando a socialização dos seus interesses for concentrada em uma só finalidade, que significa o seu bem-estar."

"Essa questão, porém, esta afeta à política administrativa, a qual, infelizmente, só agora se vem convencendo da necessidade do espírito de cooperação, desviando-se das criações endógenas e da pseudo-onisciência legislativa dos parlamentares."

"Quando a mentalidade geral amadurecer para a compreensão dos fenômenos econômicos, a emissão será regulada de maneira a se aumentar ou diminuir automaticamente o regime da circulação, porque o Capital deixará de ser a caixa-forte de emolumentos que tem representado. (...)" Pg. 80

O que será que aconteceu neste meio século? O aumento indefinido de gênios nas finanças e política era para termos resolvidos estes casos todos que surgem periodicamente, para não dizermos constantemente...

Omissão ou "deixar como está para ver como é que vai ficar? Pior sem nenhuma dúvida. Mas quem nos vai responder é Emmanuel "EM TORNO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL".

"Como poderá o Brasil resolver a sua situação econômica detro da democracia liberal?"

"Eis essa resposta de Emmanuel:

"A República Brasileira necessita de forças vitalícias, no terreno político-administrativo, que predominem sobre suas instituições de caráter temporário."

"Temos porém a considerar no país o combate prejudicial dos partidos sob a ditadura dos mais implacáveis individualismos..." Pág. 85

"A QUESTÃO É DE HOMENS, NÃO DE LEIS"

"A solução dos problemas das classes tem sido tratada com a mais acentuada ausência de tato pelos que

dirigem o Estado. Os grandes desequilíbrios econômicos e o ceticismo de quantos vivem a esperar melhores dias para a nação são oriundos justamente dessa odiosa campanha personalista que infelicita, há muitos anos, as correntes políticas do país."

"A questão é de homens e não de leis. As leis são boas e bastavam para controlar todos os fenômenos da vida nacional."

"Faltam os executores os cérebros e os sentimentos."

"Evite-se a expansão do interesse pessoal, as competições mequinhas, a ambição de ganhos e domínios, o assalto ao Tesouro Público, o exibicionismo e cultivos, acima de tudo, o interesse da coletividade. Basta isso. A coletividade é a nação e não se compreende o patriotismo fora dessas normas."

Atualíssimas observações. Parecem até que foram escritas nestes dias atuais. Mas vamos em frente.

"QUESTÃO PURAMENTE ADMINISTRATIVA"

"Vê-se pois que todos os problemas econômicos estão enfiados nas questões de ordem administrativa. (...)" Pág. 86/7 (Emmanuel — junho de 1935).

E para rematar Emmanuel diz:

"Estão acertadas, no seu julgamento, quantas encontram, nas crises atuais, as modalidades várias de uma crise única — a de ordem espiritual."

"Há por todo canto o fermento revolucionário. Falta a política autoridade para organizar um programa que corresponda aos anseios gerais. (...)"

"As classes são dominadas pelos desvios de toda a ordem; vícios do pensamento, vícios dos costumes, vícios da alimentação. Que se poderia fazer para que a ordem se restabelecesse para o bem-estar social se efetivasse?"

"Far-se-ia mister pirotivar, no coração de cada homem, a legenda célebre de Delfos." Pág. 96/7.

Sem mais comentários dizemos, que infelizmente "tudo continuará como dantes no quartel de Abrantes"... o que é muito triste.

Manoel Cândido e Silva

"Cantinho da criança" As duas Tartaruginhas

Dona Tartaruga tinha duas filhas. A tartaruginha Lili e a tartaruginha Gigi.

Ela fazia tudo para que suas filhas fossem à escola. Dona Coruja era quem enava. Lá elas aprendia desde o abc, até assuntos da vida espiritual.

A tartaruginha Gigi, gostava muito de estudar quando dona Coruja começava a falar do mundo espiritual, ela ficava tão atenta que até deixava de perceber o que se passava ao seu redor.

Dona Coruja falava que para a gente ser feliz, era preciso o bem, melhor, e interiormente. E ela prestava muita atenção. E a cada dia que passava, e mais procurava ser melhor.

Mas, a tartaruginha Lili, não queria saber de nada. O que ela queria mesmo era passear, brincar... mal estudava as lições da escola. Não queria saber de nada do mundo e espiritual.

Dona Tartaruga, ficava preocupada por ver o seu desinteresse e em tudo que poderia fazê-la evoluir.

Dona Tartaruga sempre dizia:

— Minha filha, é preciso fazer o bem!

Havia um egoísmo enraizado na sua alma.

Certo dia, as duas tartaruginhas, resolveram passear de barco. Era uma tarde bonita e elas iam descendo rio abaixo, cantando, distraídas, quando de repente vêem em frente uma enorme cachoeira.

Diz Lili:

— É mesmo Lili. Mas o que faremos, a correnteza está forte. Nós vamos cair... i... i... ir... Bum!

E com toda aquela força da água, as duas caíram lá embaixo, batendo fortemente a cabeça na enorme pedra. Lá ficaram os corpinhos das tartaruginhas.

A tartaruginha Gigi, num dado momento achou esquisito. Ela via seu corpinho na pedra, mas ao mesmo tempo estava ao lado também. Oh! Meu Deus. Eu não entendo. Como posso ser duas ao mesmo tempo! Pelo que dona Coruja ensinava do mundo e espiritual, estou desconfiada que desencarnei. Orou a Deus, com todo fervor, que a ajudasse a entender. Nesse instante ela pode ver o anjo-da-guarda estendendo-lhe a mão, dizendo-lhe:

— Gigi, venha comigo.

— mas quem é você?

— Sou seu anjo-da-guarda.

— Fala-me, desencarnei?

— Sim, Gigi. Mas graças ao bem que fez, você pode me enxergar. Venha comigo.

Ela ainda estava meio aturdida, mas confiante, amparada pelo seu anjo-da-guarda.

Mas, e a tartaruginha Lili? O que lhe aconteceu? Coitada dela, nem percebeu que havia desencarnado. Seu corpinho estava na pedra, mas ela, Lili, ainda continuava se debatendo nas águas. Seu anjo-da-guarda estendia-lhe a mão e dizia:

— Lili, venha comigo.

Mas ela não tinha condição de ver, nem ouvir. Estava despreparada.

Dona Tartaruga orava muito pela tartaruginha. Ataque uma luz pode atingi-la fazendo-a perceber o que havia acontecido. Só assim pode ver o seu anjo-da-guarda. Ela estava tão cansada de se debater naquelas águas, não tinha nem força para falar:

— Por que demorou tanto em me socorrer? Estou tão cansada...

— Há muito estava aqui ao seu lado estendendo-lhe a mão, chamando por você, mas não conseguia me ver, nem me ouvir.

— Oh! Como me arrependo de não ter feito o bem, que minha mãe sempre me aconselhava, de não querer saber do mundo espiritual, que dona Coruja ensinava por querer o nosso bem.

Chorou... chorou... E o anjo-da-guarda, aconchegando carinhosamente disse:

— Pois é, tartaruginha Lili. Nós reencarnamos para evoluir. Aprender a fazer o bem e adquirir virtudes. Precisamos valorizar a nos a vida e procurar fazer o melhor que pudermos. Vamos, agora. Vou cuidar de você e prepará-la para uma nova reencarnação.

E depois de algum tempo as duas reencarnaram juntas. A tartaruginha Gigi veio junto para ajudar a tartaruginha Lili a evoluir e continuar a sua própria evolução.

Maria Helena Fernandes L.ite

Contrastes

No centro de uma tradicional cidade, em frente à praça principal, existe um maravilhoso palacete, circundado por enorme e bem cuidado jardim; as escadarias de granito nos conduzem às maravilhosas dependências da habitação e os criados, em grande número, se movimentam para manter a moradia em ordem impecável e para preparar as refeições cotidianas. Nesse palacete nota-se em todos os pormenores, o luxo, o supérfluo e a suntuosidade.

Todas as manhãs sai dali um luxuoso automóvel, último tipo, dirigido por um motorista particular, conduzindo o proprietário do imóvel, para o bairro industrial da cidade, onde possui muitas indústrias. Outras vezes vai inspecionar uma de suas inúmeras fazendas, próximo à cidade.

Homem orgulhoso e ríspido exige de seus empregados o máximo de produção, mas oferece-lhes o mínimo de salário. Quando alguém vai reclamar para um de seus prepostos (que também são mal remunerados, mas sentem-se felizes em ajudá-lo a prejudicar os humildes operários) é mal tratado e dispensado do emprego e geralmente nem recebe seus salários e muito menos a indenização que tem direito.

Assim vive o "tubarão" multiplicando sua fortuna e aniquilando seres humanos.

Acreditamos não tenha tido tempo para tomar conhecimento dos ensinamentos evangélicos, principalmente do que nos diz Lucas (12:15):

Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui."

Distante da cidade, no centro de enorme campo, longe de tudo e de todos existe um barracão, construído com tábuas velhas, barro, muito, trapos tapando as frestas existentes nas paredes e coberto com sapé. Nesse barracão vive um casal de velhos que há muitos anos encontrou a habitação desocupada e com o consentimento do proprietário, que nem os conhecia, passou a viver ali.

Seus corpos maltratados pelo sofrimento estão trêmulos, pela falta de alimento, a cegueira já limita o espaço a viver tateando pelo casebre e sua cônica, quando está mais disposta a vencer a debilidade física, vai à cidade pedir esmolas para minorar a fome de ambos.

É de fazer desolar uma pessoa que pensa um pouquinho nos ensinamentos cristãos e procura andar em harmonia com eles. Mas o que mais nos entristece nesse contraste é em pensar que essa humilde criatura que está cega pode ter sido vítima desse ou de outros "tubarões", que acumulam fortunas aniquilando seres humanos.

Necessário se torna meditarmos muito sobre esta frase do Cristo: "Mais fácil será passar um camelo pelo buraco de uma agulha do que entrar um rico no Reino do Céu".

Todos sabemos que a desigualdade das riquezas é um dos problemas que inutilmente procuramos resolver

se não levarmos em consideração a imortalidade da alma e as vidas sucessivas.

Vejamos a resposta à questão 133 do livro "O que é o Espiritismo", que enfiado em "Iniciação Espiritista", Edicel, 9ª edição:

— Por que o perverso muitas vezes prospera, ao passo que o homem de bem serve de alvo a todas as aflições?

Resp.: — Para quem só vê a vida presente e a considera única, isto deve parecer uma suprema injustiça. Não é a mesma coisa quando se considera a pluralidade das existências e a brevidade de cada uma delas em relação à eternidade. O estudo do Espiritismo prova que a prosperidade do mau sofre terríveis alterações nas existências seguintes; que as aflições do homem de bem são ao contrário seguidas de uma felicidade tanto maior e durável, quando ele a tenha suportado com mais resignação. São para ele como um dia feliz em toda uma existência de prosperidade."

Jesus exorta o povo ganancioso dos bens materiais, povo esse que para enriquecer esquecia-se de todos os preceitos religiosos.

O povo contemporâneo de Jesus agia assim. E hoje como agimos?

A propósito ouçamos o que nos diz Mateus 6:19;21: "Não junteis tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça os consomem, e os ladrões os desenterram e roubam, mas acumulai para vós tesouros no Céu, onde não os consomem a ferrugem nem a traça, e onde os ladrões não os desenterram nem roubam, porque, onde está o teu tesouro, aí está também o teu coração".

Raymundo Rodrigues Espelto

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: ISENTO

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editado por: Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Directores: Djalvo Braga

Jornalista Responsável: Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator: Agnelo Morato

Redacção: Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Officinas: Avenida Antônio Rodrigues Netto, nº 815

Preço da assinatura anual: — Cz\$ 200,00 —

* Não se devolve original, mesmo não publicados. *

* Os artigos são de responsabilidade dos signatários. *

Falando de Amor...

— "Fale-me só de amor", pediu, sofrida...

Como-me ante o inesperado apelo

E sem saber, porém, como atendê-lo,

Vou falando de Deus, nutriz da Vida...

Falo em Jesus que envolve, em seu desvelo,

O coração que sofre, a alma ferida,

Digo da Paz do que perdoa e olvida,

De como pode o bem enobrecê-lo.

Lembro as vitórias que o Espírito alcança,

Quando se nutre da fé e da esperança;

O lírio, que floresce em pleno lodo!

E tanta coisa boa menciono,

que, sorrindo, percebe, sem engano,

que lhe falei de amor o tempo todo...

Pedro Franco Barbosa

CARAVANA DA FRATERNIDADE "GERALDO DE AQUINO". ORGANIZA SEU ROTEIRO COM OUTRAS ENTIDADES ESPIRITISTAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DESTE ANO DE 1988



CORREIO CORREIO

DESPERTOU MUITO INTERESSE OS TEMAS DEBATIDOS NA ÚLTIMA REALIZAÇÃO DA CONCAFRAS, REALIZADA EM FEVEREIRO ÚLTIMO NA CAPITAL DE SÃO PAULO

CARAVANA DA FRATERNIDADE: — "PAULO DE AQUINO", sob o lema: "Trabalho, Organização, Educação, Disciplina", sob patrocínio da Fundação Espírita "Bezerra de Menezes", do Rio de Janeiro (RJ), Rua Constituição 1 e 2 andares (CEP 20.060), organizou seu roteiro de visitar e encontros fraternos para o segundo semestre deste ano de 1988. Sua Diretoria acertou assim mais uma louvável visita às entidades espíritas de evidência em diversas cidades. O programa está confirmado com as seguintes visitas: **JULHO:** — Cidade de Campos, visita ao "Lar Cristão". **AGOSTO:** — dias 27 e 28, São Lourenço e Caxambu — visita à Casa Maria e Parques das Águas; **SETEMBRO:** — Poços de Caldas, visita à "Vinha do Senhor"; **OUTUBRO:** — (08/09/10) — Uberaba, Encontro de caráter nacional. Visita ao médium Franciso Cândido Xavier e entidades espíritas locais. **NOVEMBRO:** — visita a Campos do Jordão (SP) e **DEZEMBRO:** — a Caravana deverá estar nos dias de comemorações natalinas em Cassimiro de Abreu.

CONCAFRAS: — A realização da XXXII, levada a efeito em São Paulo sob o patrocínio do Centro Espírita, em entidades espíritas filiadas à USE e pertencente à Zona Leste de São Paulo, contou com a colaboração de inúmeros expositores, que abordaram os assuntos atuais de grande interesse aos seus participantes. Tanto isto se tornou efetivo que, após quatro meses de sua realização, perduram ainda os mais louváveis, sobre os assuntos ali debatidos. Os temas principais foram: Aborto, Alcoolismo, Excepcionais, Esperanto, Posto de Assistência, Mediunidade e Evangelização Campanha da Fraternidade "Aula de Souza". Seus eficientes expositores foram os capacitados e efetivos confrades: Nércio Alves, Sílvio Pelicano, Odamiir e Antônio Sena, Nympho Correa outros capacitados educadores.

EM NOVO ENDEREÇO: — A Casa da Sopa "Irmã Scheila", de Patos de Minas (MG), instalou seus departamentos de atividades doutrinárias em novo endereço, departamentos de atividades doutrinárias em novo endereço. Trata-se da Rua Pernambuco, 1.315. Nesse local continuam em suas funções de assistência social os departamentos: Albergue Noturno, Centro Espírita "Paulo de Tarso", Creche Abigail e Casa da Sopa "Irmã Scheila". Dessa maneira os cooperadores dessa importante casa de assistência social, continuam em suas tarefas compensadoras e cristãs.

CURSO PRO-INFÂNCIA: — O Boletim Informativo da AME, de Uberlândia (MG), em seu último número informa o interesse de todos os seus diretores em favor de um Curso de Orientadores Espiritistas em favor da infância. Em junho último, teve ocorrência na sede da AME um encontro com os dedicados orientadores desse trabalho tão louvável quanto compensador. Cerca de 20 cidades da região de Uberlândia participaram dessa atividade. Sua inauguração festiva contou também com colaboração de crianças de diversas casas espíritas locais, que levaram na noite de 12 de junho a parte artística bem orientada pelos seus educadores.

CLÍNICA DE RECUPERAÇÃO: — Os jovens espíritas de Uberlândia organizaram em soma de maior bom ânimo, para iniciarem louvável trabalho em favor da recuperação dos marginalizados dessa cidade. A Juven Espírita de Uberlândia, fundada em 1949, em esforço em favor desse objetivo, adquiriu terreno com área calculada em 15 m², para montagem dessa laboratório para doentes mentais. Cabe-nos aqui aplaudir essa excelente idéia que, se concretizada, há de mostrar ao Brasil, para quanto se presta uma sociedade bem organizada em esforços comuns para o verdadeiro trabalho cristão.

NO MEIO UNIVERSITÁRIO: — Teve início na Universidade de São Paulo (segundo o Boletim Informativo do Clube Espírita "Mensagens de Luz" — Pontal (SP) — edição de junho/88), um estudo em grupo sobre a Doutrina Espírita, dirigido pelo Núcleo de Estudos Espíritas de Professores. Essa atividade iniciada em data de 11 de março deste ano, se propôs também a reuniões franquadas ao público, e tem em vista as pesquisas e avaliações da comunicabilidade dos espíritos.

ITINERÁRIO DE PALESTRAS: — Prof. Newton Boechat, continua em sua persistente pregação dos postulados doutrinários e, durante este mês, já programou as seguintes visitas: 16/07: Câmara dos Vereadores de São Pedro d'Alcântara (RJ); 31/08: Faculdade Espírita do Rio de Janeiro, Niterói (RJ); em Agosto/88, esse expressivo expositor espírita retornará ao estado do Ceará, quando atenderá diversos convites de entidades e confrades cientes de aprenderem-lhe as conceituações filosóficas.

COMEMORAÇÃO: — Em bem organizado programa comemorativo a Fundação Educandário Pestalozzi, de nossa cidade, promoveu série de comemorações pa-

ra relembrar o Centenário da Libertação dos Escravos. No dia 29 de maio/88, realizou no Salão Anália Franco, uma valiosa demonstração pelos seus alunos e professores.

LOJA MAÇÔNICA "AMOR E VIRTUDE" — Essa benemérita instituição de Franca, elegeu sua nova Diretoria para o biênio 88/90 e que ficou assim constituída: PRES.: Carlos Eduardo de Lima; VICES: Flávio Rocha Filho e Aparecido de Almeida, SCRTS.: Dimas D. Costa Moraes e Carlos H. Lespínasse; TSRS: Eurípedes Melo e Aymar Pereira; ORADORES: José Santos Netto e Naur A. Cerissi.

PUBLICAÇÕES: — Método de Ensino Prático (Desenho-Pintura) — O incansável companheiro e co-idealista Plínio Viana, lança estes dias ao público uma obra muito valiosa com o título acima. O autor que já nos ofereceu outras obras por onde se pode bem avaliar seu talento de autodidato, onde se apreciam suas concepções poéticas e concepções pitóricas, nos oferece agora um trabalho sobre história de pinturas plásticas e a evolução da arte que imortalizaram artistas de renome universal.

Parabéns ao mestre Plínio Viana que, assim, demonstra sua mocidade permanente pelo entusiasmo de ensinar também aos escolares a segurança da arte pitórica.

SEMANA DE JOVENS ESPIRITAS: — Terá lugar de 8 a 23 de julho/88 a XX Semana do Jovem Espírita do Bairro de Tatuapé (SP), que tem o patrocínio da 17ª UDE, um dos órgãos da USE. Durante a semana realizar-se-ão conferências sob responsabilidade dos seguintes confrades: Ismael de Oliveira, Domeiver Verne, Andréia Marques e Elaine Marçal, Almir Ribeiro, Eder Fávoro, Denise Tringolo e outros expositores. Haverá também durante os dias dessa semana "Shows Artísticos".

A MÃE QUE DESISTIU DO CÉU: — Outra preciosa colaboração à Literatura Espírita, que nos vem da incansável tarefa do dr. Mário Tamazia, de Campinas, nos chega às mãos. Um livro onde temos a oportunidade de aprender os ensinamentos filosóficos sobre as obrigações que nos cabem antes de pensar no Céu, como no-lo retrata as religiões dogmáticas. Contém o trabalho do dr. Mário Tamazia, 33 capítulos e, em cada um deles temos motivos para reflexionar maduramente sobre os problemas da vida. Aliás, o autor se tornou um das representações de muita segurança à Filosofia Espiritista.

UNIFICAÇÃO EM PASSOS (MG): — De 09 a 10 de julho/88, realizações em Passos — Sudeste Mineiro, patrocinado pela AME local o Encontro com a Educação e Pedagogia Espírita.

Os temas para serem debatidos nesse Encontro, que se dará no Colégio Estadual de Passos, terá como expositora a insigne educadora Heloísa Pires. Esse trabalho tem a direção do companheiro: Gerson Félix Oliveira.

O PEREGRINO DO SENHOR: — Este o título do bem fundamentado livro de autoria da profa. Altiva G. F. Noronha, cujo lançamento dar-se-á dia 03 de julho (domingo próximo), profa. Altiva Noronha que já se evidenciou como autora de alto nível e que se tornou espírita de muita segurança, fará o lançamento de "O PEREGRINO DO SENHOR", com bem organizada nota de autógrafa, na data acima, tendo como local a sede da Sociedade Sirlo Libanesa, de Uberaba (MG), à Rua Major Eu-táquia, 136. Como abertura dessa sessão referida, dar-se-á, como complemento literário, uma palestra do prof. Divaldo Pereira Franco, também indicado como parainfo desse esperado livro da educadora Uberabense.

DR. ILDEFONSO ESPIRITO SANTO: — Visitou a cidade de Franca na última quinzena de junho, esse expressivo companheiro, um dos mais destacados diretores da Federação Espírita do Estado da Bahia, com sede em Salvador, Capital desse Estado. Dr. Ildefonso quis, em sua visita conhecer de perto diversas organizações espíritas de Franca, quando lhe serviu de bom cicerone nosso confrade José Zeferino Barcelos. A visita, que nos fez esse dinâmico idealista muito nos distinguiu, quando ainda se leva em conta a projeção que ele tem, dado ao atual movimento do Espiritismo no Brasil.

Um dos fundadores e ativo diretor regional da Sociedade Brasileira dos Escritores e Jornalistas Brasileiros em seu Estado e, anda se destaca como uma das mais lúcidas inteligências da atual geral espíritas.

ENLACE MATRIMONIAL: — A data de 25 de junho marcou a muita auspiciosa efeméride do consórcio do digno e distinto casal Liliâne e Eduardo. Ela a caçula querida de nossos companheiros dona Edera Ferrante Almeida e Gualter de Almeida Cardoso, destacada componente da Diretoria da Fundação Espírita "Allan Kardec" e o novo dileto filho da profa. Benedita Sanchez e Prof. José Santos Netto, ex-assessor do Ensino

Estadual da Região.

PASSAMENTO: — **JOSE ALVARO BORGES:** — Em dias de maio último, terminou seu expressivo ciclo de existência terrena, esse nosso querido companheiro, uma das expressões doutrinárias da cidade de Passos — Triângulo Mineiro. José Alvaro Borges, teve sempre atividades as mais vivas no meio espíritas dessa tradicional cidade mineira. Como presidente do Centro Espírita "Eurípedes Barsaenulfo" e fundador do "Lar de Eurípedes" e a Casa da Sopa aos Pobres. Queremos ajuntar nossas preces aos seus familiares, em favor do Espírito recém liberto, quando, do mesmo modo levar aos nossos companheiros dessa cidade nossa solidariedade cristã.

UNIAO INTERMUNICIPAL ESPIRITA DE PIRACICABA: — Encontro Estadual de Evangelizadores — Promoção da U.S.E. Prévia: dia 31 de julho/88.

HORARIO: das 08:00 às 12:00 horas.
INSCRIÇÕES: até o dia 15 de julho.

Agora, preste bem atenção, para você não pegar o bonde errado:

1º REGIÃO: CRE's de Taubaté e Cachoeira Paulista. Prévia em São José dos Campos. Local: C. Esp. Divino Mestre — Rua Rubião Jr., 640. Inscrição com Célia — fone 231614, residência.

2º REGIÃO: CRE's Sorocaba, Campinas, Rio Claro e S. J. da Boa Vista. Prévia em Americana. Local: Albergue noturno: Rua Olavo Bilac, 303 — V. Jones. Inscrição com Rosângela, fone: 621484.

3º REGIÃO: CRE's Franca e Ribeirão Preto. Prévia em Franca. LOCAL: Fundação Ed. Pestalozzi — R. José Marques Garcia, 1, Inscrição com Valdete — telefone: 722-1740.

4º REGIÃO: CRE's S. Paulo, Sto. André e Santos. Prévia em São Paulo. Local: será informado oportunamente. Inscrição com Maria Isabel, fone: 725887.

5º REGIÃO: CRE's de Assis e Presidente Prudente. Prévia em Presidente Prudente. LOCAL: C. E. André Luiz — Rua Amadeu Amaral, 333 — V. Geni. Inscrição com Araci: fone 335485.

6º REGIÃO: CRE's de Aracatuba e São José do Rio Preto. Prévia em Aracatuba. LOCAL: C. E. Luz e Fraternidade — Rua S. Vicente, 336. Inscrição com Kátia Regina: fone 221537.

7º REGIÃO: CRE's de Marília e Bauru. Prévia em Marília. LOCAL: C. E. Luz, Fé e Caridade — Rua Gonçalves Dias, 464. Inscrição com Carlos Roberto: telefone: 221644.

Inscrições para o Encontro Estadual em Piracicaba serão feitas na Prévia.

A Comissão.

MANIFESTO DE GRATIDÃO: — Ainda perduram em nós as emoções da solenidade promovida pela Câmara Municipal e Prefeitura Municipal de Franca, quando nos conferiram os honrosos títulos de Cidadania Francana e pessoa emérita desta nossa querida localidade. Inúmeras foram as mensagens de carinho e manifestações de solidariedade recebida por nós e que, sem exagero, enalteciam mais esse acontecimento da nossa crônica e comunidade locais. Seria ocupar enorme espaço fôs-emos citar nominalmente os nomes das pessoas que nos cumprimentaram e as que se fizeram representar nesse ato, numa demonstração de apreço e consideração. Cabe-nos no entanto registrar as seguintes representações: Dr. Raul de Azevedo Barros — DD. Presidente da Câmara Municipal de Cássia (MG); Dr. Afro Aires Calda, da Divisão Regional do Ensino Estadual de Ribeirão Preto (SP); Dr. Gilberto Rodrigues Alves, Vereador de Batatais; além de outras representações sociais de Sacramento, Pedregulho, Cristais Paulista, São Joaquim da Barra, Itirapuã, Patrocínio Paulista, Jeriquara, Jaboticabal, São José do Rio Preto, Varginha, São Paulo e outros lugares. As mensagens telegráficas e postais registradas carinhosamente como documentário pela Edilidade de Franca, falam bem alto dessas manifestações de solidariedade, daqueles que naturalmente, coloram em suas palavras mais o seu coração e não viram em nós propriamente o mérito essencial. Poristo mesmo declaramos sensivelmente gratos a esses amigos e mais à Edilidade que representou, nessa oportunidade, esta abençoada Terra, da qual nos tornamos mais ligados como filho de adoção por esse gesto cívico e cheio de fraternidade. Que o Supremo Arquitecto do Universo possa nos propiciar oportunidade a fim de que correspondamos a essa comprova de carinho de nossa gente.

Djalvo Braga; Alberto F. Filho; Agnelo Morato. Franca - Junho/88

História do Espiritismo em Franca
Um livro, de autoria de Agnelo Morato, que deve ser lido por todos os amantes da leitura sadia espiritualista.
Peça seu exemplar à Grafica "A Nova Era" - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - SP.
Preço - Cz\$ 100,00.